

Gaúcho vai à rua contra o repasse

PORTO ALEGRE — Um ato público com a presença de cerca de 200 manifestantes, que tentaram impedir que colegas pagassem as mensalidades reajustadas, foi a maneira encontrada ontem pelos estudantes da PUC gaúcha para protestar contra a decisão do Tribunal de Justiça, que cassou liminar que sustava o repasse às mensalidades dos aumentos concedidos aos professores.

A 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça anulou decisão da 4ª Vara da Fazenda Pública, que julgou irregular a Resolução 186 do Conselho Estadual de Educação, autorizando o repasse. Também será permitido às escolas particulares de Primeiro e Segundo Graus repassarem aos alunos o **gatilho** salarial pago a funcionários e professores. O Presidente da União Estadual dos Estudantes, Marco Antônio Azevedo, questiona a medida, alegando que o total dos **gatilhos** é de 60 por cento e as escolas estão cobrando 125 por cento.